

O "TIMES" ACUSA O "GOVERNO" POLONES DE LONDRES

O Povo terá enfim o seu jornal, a Tribuna Popular que reclamava e de onde podera expor suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pode de fato resolver.

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

ANO I - N.º 31 - AV. Fábio Borges, 207, 10.º andar

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1945

DIREÇÃO
PEDRO MOTTA LIMA
AYDANO DO COUTO FERRAZ
ALVARO MOREYRA
DALCIO JURANDIR
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

SECRETÁRIO
PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

A ALEMANHA FOI VENCIDA PELO ESFORÇO COMUM DOS ALIADOS

Em setembro nossos canhões enviaram expressiva mensagem aos hitleristas

A DESMOBILIZAÇÃO DO EXÉRCITO DA URSS

Sente-se a mão de Stalin em cada exuto do Exército Vermelho e do Estado Soviético — Desde as trincheiras até o lar, todas as despesas correm por conta do Estado — Nem um único combatente da guerra patriótica ficará sem amparo — Os deputados da URSS legislam para a paz — Como falou o general Antonov perante o Soviet Supremo

por JOSÉ LUIZ SALADO, especial para a TRIBUNA POPULAR



Kalinin, presidente da URSS

corpulento e sorridente, um soldado de artilharia e, na presidência, próximo a Stalin, o marechal Zhukov, sobre cujas três estrelas parecem se concentrar as deslumbrantes luces de todos os projetores cinematográficos, e finalmente, uma enorme quantidade de uniformes militares que dão a cor predominante entre o verde e o marrom, a massa das deputados do Povo dos Soviéticos.

Estes homens veem diretamente da guerra contra o fascismo alemão, e seu pelo coberto de condecorações brilhantes dão-lhe que nas terríveis batalhas que se travaram eles não foram meros observadores à distância.

A guerra agora já entrou para a história e no Kremlin os deputados URSS — soldados ou não — legislam já exclusivamente para tempo de paz. Sobre isso fala concretamente, agora, perante o parlamento soviético, o general do Exército Antonov, chefe do Estado Maior Central do Exército Vermelho.

VENCIDA PARA SEMPRE A ALEMANHA NAZISTA

A Alemanha de Hitler — diz em síntese, no seu informe — foi vencida para sempre. Em sua derrota a maior glória pertence.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)



Maior General Fedor Tolbukhin

Consagração da vitória em Moscou

"A U.R.S.S. desempenhou um papel decisivo", admitem todos — 640 bandeiras nazistas pisadas pelos soldados do Exército Vermelho

MOSCOW, 24 (A.P.) — O Marechal Zhukov declarou que o exército Vermelho é "o mais poderoso do mundo" em discurso às tropas e os civis soviéticos nas grandes comemorações da vitória na Praça Vermelha de Moscou.

Marechal — que, juntamente com Stalin, passou revista às tropas — acrescentou:

"Mas não devemos nos envaidecer, nem nos fazermos complacentes. Devemos fortalecer o poder militar e econômico do nosso país e melhorar constantemente a nossa capacidade de combate."

"O Exército soviético sal dará ainda mais poderoso..."

"Pelos esforços conjuntos das grandes potências — a União Soviética, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, — a Alemanha facista foi vencida, a sua monstruosa máquina de guerra esmagada.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Abertura da campanha dos aliados na Itália

ERA MAIS UM INIMIGO NA LUTA DE ESMAGAMENTO DO NAZISMO

Uma palestra do coronel Floriano Brayner, chefe do E.M. da F.E.B., no Clube Militar

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, composta de numerosos oficiais das nossas forças armadas, e de amigos militares, além de outras pessoas, realizou-se, ontem, às 17:30 horas, uma conferência do Chefe do Estado Maior da FEB, coronel Floriano Brayner, sobre os "Operações da FEB, particularmente na última Primavera".

Abordando de maneira bastante clara todo o desenvolver da campanha italiana desenvolvida pela FEB, prendeu durante duas horas a atenção da assistência. Ao mesmo tempo que la citando as operações, dois oficiais apontavam em grandes cartas topográficas, nelas seguindo os pontos que o coronel descrevia como bases das batalhas da Força Expedicionária Brasileira.

Comenceu o coronel Brayner a expor a trajetória brilhante da FEB desde os seus primeiros combates em território italiano até a sua determinação insuperável.

Perante grande assistência, comp

HOMENAGEM AOS EXPEDICIONÁRIOS

NA BASE DO GALEAO



Três aspectos da festa de confraternização da FAB e da FEB, na Base do Galeão. No alto, o almoço. No centro, "precinhas", num "jeep", ao lado de poderoso bombardheiro. Em baixo, o capitão aviador Mequida de Moura em seu número de nôdo

Realizou-se domingo na Base Aérea do Galeão, um almoço de confraternização entre soldados da Força Aérea Brasileira e feridos da Força Expedicionária, promovido pela Comissão de Homenagem e Assistência e Recepção à F. E. B., do Clube Militar.

O capitão-aviador Deodoro Mequida de Moura em seu número de nôdo

realizou-se domingo na Base Aérea do Galeão, um almoço de confraternização entre soldados da Força Aérea Brasileira e feridos da Força Expedicionária, promovido pela Comissão de Homenagem e Assistência e Recepção à F. E. B., do Clube Militar.

O agente responsável pela organização da rede contou com a colaboração ativa do embaixador Hugo Sola - Espiões identificados - O caso de Nair Cunha

O sr. Joaquim Antunes, delegado de Ordem Política, teve oportunidade de falar, ontem, durante a reunião da imprensa, a respeito da ação da polícia internacional, constituída por elementos especializados, das nações aliadas, que têm por missão deter os remanescentes da espionagem nazi-fascista, cuja ação visa agora

comprometer a paz e a segurança do mundo.

Nessa ocasião, o sr. Antunes fez declarações sobre a prisão do capitão de fragata da marinha italiana, Enzo De Vicino, recentemente detido pela polícia internacional, em sua residência à Vila de La Conciliación, nº 10, em Roma, e que teve, no decorrer da sua permanência no Brasil, a mais nefasta e destacadíssima.

Enzo De Vicino, esteve, no período compreendido entre 1938 e 1940, destacado na Venezuela pelo governo fascista e em seguida, transferido para o Rio de Janeiro, aqui tendo chegado em princípios de 1940. Tratava-se de um dos maiores heróis da marinha italiana, quando na realidade não passava de um perigoso espião, aqui desbarcado, trazendo já estipulado um extenso programa de espionagem.

Era sua principal missão organizar uma rede de espionagem, todo o território brasileiro, trazendo para isso, os nomes dos seus colaboradores, todos italiani, que residiam comprometidos com os chefes da espionagem nazi-fascista. Instalada na embaixada italiana, e com a colaboração do embaixador Hugo Sola, o perigoso espião ficou absolutamente à vontade para agir.

Assim, em pouco tempo, Enzo De Vicino, ajudado pelos elementos que lhe foram indicados, organizou uma perfeita rede de emissoras, ligando o país de norte a sul. Um dos grupos de espionagem que agia sob sua direção, era chefiado pelo conde de Rabiland, que, graças à ação da nossa polícia, foi preso e condenado pelo Tribunal de Segurança. A ação nefasta do agente Enzo De Vicino, só teve fim, quando

De Vicino, reduzido ao ultrajes sofridos, com o torpedeamento de vários navios nacionais, onde se perderam inúmeras vidas brasileiras, declarou guerra ao Exército.

Enzo deixou o Brasil em setembro de 42, embarcando a bordo do "Bagé", com destino à Itália, juntamente com o corpo diplomático italiano e alemão.

Foi ainda sobre esse episódio recentemente preso, o sr. Joaquim Antunes prometeu fazer, mais tarde, sobre ele, sensacionais declarações.

Foi, ainda, aquela autoridade sobre Nair Cunha, esposa do traidor à pátria, Marco Antonio, que, como é do domínio público, organizava e irradiava através das emissoras de Berlim, programas institucionais ao Brasil e às nações aliadas. Disse o sr. Antunes, que Nair é tão traidora quanto criminosa, como o marido, pois confessou tomar parte ativa, na organização dos sordidos programas, que eram irradiados para o Brasil. A uma pergunta que lhe foi dirigida quanto à possibilidade de Nair ser libertada, o sr. Antunes respondeu que de forma alguma será Nair posta em liberdade.

Sob o diagnóstico de enfermidade, Nair Cunha está internada no Hospital Pedro II, "enfermaria Waldemar Shlier".

Responsáveis pela criminosa propaganda contra a Russia

• (CONCLUSAO NA 2. PAG.)

sando que uma suspeita infundada que se fez surgir nesse sentido, quanto à Polônia, se desvaneciu imediatamente diante do exemplo dos outros países libertados pelas forças soviéticas na Europa Oriental.

Acrecentou o jornal que a Russia queria apenas assegurar que o governo polônio não conduzisse ou tolerasse atividades anti-soviéticas em solo polonês.

Explorando o reconhecimento anglo-americano ao governo emigrado, o "Times", acredita que poderá surgir uma solução para o problema dos poloneses no exílio que não querem voltar para a Polônia, e, principalmente, resguardar da imensa lona de responsabilidade Arłozewski e o seu governo pela persistente propaganda contra a Russia, bem como contra qualquer governo em relações amistosas com a União Soviética. Quando deixar de existir o governo emigrado, declarou o "Times", muitos milhares poloneses mudaram de idéia e regressarão à sua pátria.

640 bandeiras nazistas piasdas pelos soldados soviéticos

MOSCOW, 24 (U. P.) — Durante a "Parada da Vitória" nessa capital, na praça Vermelha, 640 bandeiras alemãs foram lançadas ao solo e os soldados soviéticos passaram sobre as mesmas, como símbolo do triunfo das armas soviéticas.

O Marechal Zukhov levou uma ordem especial do dia, assinada por Stalin, dirigida às forças armadas soviéticas.

Entre outras pessoas, estiveram presentes ao desfile Staln, Rokossovsky, Malinovsky, Gorov, Konev, Vassilevsky, Memetzkov, Braganyan, Yeremenko e muitos outros famosos cabos de guerra russos.

Quando momento, que levavam, cada um deles, bandeiras alemãs chegaram ante o mausoléu de Lenin, as bandeiras nazistas foram lançadas ao solo num de que as tropas marcharam sobre elas. Nesse momento, a enorme massa popular irrompeu em estrondosas aclamações.

Responsáveis pela criminosa propaganda contra a Russia

• (CONCLUSAO NA 2. PAG.)

sando que uma suspeita infundada que se fez surgir nesse sentido, quanto à Polônia, se desvaneciu imediatamente diante do exemplo dos outros países libertados pelas forças soviéticas na Europa Oriental.

Acrecentou o jornal que a Russia queria apenas assegurar que o governo polônio não conduzisse ou tolerasse atividades anti-soviéticas em solo polonês.

Explorando o reconhecimento anglo-americano ao governo emigrado, o "Times", acredita que

poderá surgir uma solução para o problema dos poloneses no exílio que não querem voltar para a Polônia, e, principalmente, resguardar da imensa lona de responsabilidade Arłozewski e o seu governo pela persistente propaganda contra a Russia, bem como contra qualquer governo em relações amistosas com a União Soviética. Quando deixar de existir o governo emigrado, declarou o "Times", muitos milhares poloneses mudaram de idéia e regressarão à sua pátria.

640 bandeiras nazistas piasdas pelos soldados soviéticos

MOSCOW, 24 (U. P.) — Durante a "Parada da Vitória" nessa capital, na praça Vermelha, 640 bandeiras alemãs foram lançadas ao solo e os soldados soviéticos passaram sobre as mesmas, como símbolo do triunfo das armas soviéticas.

O Marechal Zukhov levou uma ordem especial do dia, assinada por Stalin, dirigida às forças armadas soviéticas.

Entre outras pessoas, estiveram presentes ao desfile Staln, Rokossovsky, Malinovsky, Gorov, Konev, Vassilevsky, Memetzkov, Braganyan, Yeremenko e muitos outros famosos cabos de guerra russos.

Quando momento, que levavam, cada um deles, bandeiras alemãs chegaram ante o mausoléu de Lenin, as bandeiras nazistas foram lançadas ao solo num de que as tropas marcharam sobre elas. Nesse momento, a enorme massa popular irrompeu em estrondosas aclamações.

Responsáveis pela criminosa propaganda contra a Russia

• (CONCLUSAO NA 2. PAG.)

sando que uma suspeita infundada que se fez surgir nesse sentido, quanto à Polônia, se desvaneciu imediatamente diante do exemplo dos outros países libertados pelas forças soviéticas na Europa Oriental.

Acrecentou o jornal que a Russia queria apenas assegurar que o governo polônio não conduzisse ou tolerasse atividades anti-soviéticas em solo polonês.

Explorando o reconhecimento anglo-americano ao governo emigrado, o "Times", acredita que

poderá surgir uma solução para o problema dos poloneses no exílio que não querem voltar para a Polônia, e, principalmente, resguardar da imensa lona de responsabilidade Arłozewski e o seu governo pela persistente propaganda contra a Russia, bem como contra qualquer governo em relações amistosas com a União Soviética. Quando deixar de existir o governo emigrado, declarou o "Times", muitos milhares poloneses mudaram de idéia e regressarão à sua pátria.

640 bandeiras nazistas piasdas pelos soldados soviéticos

MOSCOW, 24 (U. P.) — Durante a "Parada da Vitória" nessa capital, na praça Vermelha, 640 bandeiras alemãs foram lançadas ao solo e os soldados soviéticos passaram sobre as mesmas, como símbolo do triunfo das armas soviéticas.

O Marechal Zukhov levou uma ordem especial do dia, assinada por Stalin, dirigida às forças armadas soviéticas.

Entre outras pessoas, estiveram presentes ao desfile Staln, Rokossovsky, Malinovsky, Gorov, Konev, Vassilevsky, Memetzkov, Braganyan, Yeremenko e muitos outros famosos cabos de guerra russos.

Quando momento, que levavam, cada um deles, bandeiras alemãs chegaram ante o mausoléu de Lenin, as bandeiras nazistas foram lançadas ao solo num de que as tropas marcharam sobre elas. Nesse momento, a enorme massa popular irrompeu em estrondosas aclamações.

Responsáveis pela criminosa propaganda contra a Russia

• (CONCLUSAO NA 2. PAG.)

sando que uma suspeita infundada que se fez surgir nesse sentido, quanto à Polônia, se desvaneciu imediatamente diante do exemplo dos outros países libertados pelas forças soviéticas na Europa Oriental.

Acrecentou o jornal que a Russia queria apenas assegurar que o governo polônio não conduzisse ou tolerasse atividades anti-soviéticas em solo polonês.

Explorando o reconhecimento anglo-americano ao governo emigrado, o "Times", acredita que

poderá surgir uma solução para o problema dos poloneses no exílio que não querem voltar para a Polônia, e, principalmente, resguardar da imensa lona de responsabilidade Arłozewski e o seu governo pela persistente propaganda contra a Russia, bem como contra qualquer governo em relações amistosas com a União Soviética. Quando deixar de existir o governo emigrado, declarou o "Times", muitos milhares poloneses mudaram de idéia e regressarão à sua pátria.

640 bandeiras nazistas piasdas pelos soldados soviéticos

MOSCOW, 24 (U. P.) — Durante a "Parada da Vitória" nessa capital, na praça Vermelha, 640 bandeiras alemãs foram lançadas ao solo e os soldados soviéticos passaram sobre as mesmas, como símbolo do triunfo das armas soviéticas.

O Marechal Zukhov levou uma ordem especial do dia, assinada por Stalin, dirigida às forças armadas soviéticas.

Entre outras pessoas, estiveram presentes ao desfile Staln, Rokossovsky, Malinovsky, Gorov, Konev, Vassilevsky, Memetzkov, Braganyan, Yeremenko e muitos outros famosos cabos de guerra russos.

Quando momento, que levavam, cada um deles, bandeiras alemãs chegaram ante o mausoléu de Lenin, as bandeiras nazistas foram lançadas ao solo num de que as tropas marcharam sobre elas. Nesse momento, a enorme massa popular irrompeu em estrondosas aclamações.

Responsáveis pela criminosa propaganda contra a Russia

• (CONCLUSAO NA 2. PAG.)

sando que uma suspeita infundada que se fez surgir nesse sentido, quanto à Polônia, se desvaneciu imediatamente diante do exemplo dos outros países libertados pelas forças soviéticas na Europa Oriental.

Acrecentou o jornal que a Russia queria apenas assegurar que o governo polônio não conduzisse ou tolerasse atividades anti-soviéticas em solo polonês.

Explorando o reconhecimento anglo-americano ao governo emigrado, o "Times", acredita que

poderá surgir uma solução para o problema dos poloneses no exílio que não querem voltar para a Polônia, e, principalmente, resguardar da imensa lona de responsabilidade Arłozewski e o seu governo pela persistente propaganda contra a Russia, bem como contra qualquer governo em relações amistosas com a União Soviética. Quando deixar de existir o governo emigrado, declarou o "Times", muitos milhares poloneses mudaram de idéia e regressarão à sua pátria.

640 bandeiras nazistas piasdas pelos soldados soviéticos

MOSCOW, 24 (U. P.) — Durante a "Parada da Vitória" nessa capital, na praça Vermelha, 640 bandeiras alemãs foram lançadas ao solo e os soldados soviéticos passaram sobre as mesmas, como símbolo do triunfo das armas soviéticas.

O Marechal Zukhov levou uma ordem especial do dia, assinada por Stalin, dirigida às forças armadas soviéticas.

Entre outras pessoas, estiveram presentes ao desfile Staln, Rokossovsky, Malinovsky, Gorov, Konev, Vassilevsky, Memetzkov, Braganyan, Yeremenko e muitos outros famosos cabos de guerra russos.

Quando momento, que levavam, cada um deles, bandeiras alemãs chegaram ante o mausoléu de Lenin, as bandeiras nazistas foram lançadas ao solo num de que as tropas marcharam sobre elas. Nesse momento, a enorme massa popular irrompeu em estrondosas aclamações.

Responsáveis pela criminosa propaganda contra a Russia

• (CONCLUSAO NA 2. PAG.)

sando que uma suspeita infundada que se fez surgir nesse sentido, quanto à Polônia, se desvaneciu imediatamente diante do exemplo dos outros países libertados pelas forças soviéticas na Europa Oriental.

Acrecentou o jornal que a Russia queria apenas assegurar que o governo polônio não conduzisse ou tolerasse atividades anti-soviéticas em solo polonês.

Explorando o reconhecimento anglo-americano ao governo emigrado, o "Times", acredita que

poderá surgir uma solução para o problema dos poloneses no exílio que não querem voltar para a Polônia, e, principalmente, resguardar da imensa lona de responsabilidade Arłozewski e o seu governo pela persistente propaganda contra a Russia, bem como contra qualquer governo em relações amistosas com a União Soviética. Quando deixar de existir o governo emigrado, declarou o "Times", muitos milhares poloneses mudaram de idéia e regressarão à sua pátria.

640 bandeiras nazistas piasdas pelos soldados soviéticos

MOSCOW, 24 (U. P.) — Durante a "Parada da Vitória" nessa capital, na praça Vermelha, 640 bandeiras alemãs foram lançadas ao solo e os soldados soviéticos passaram sobre as mesmas, como símbolo do triunfo das armas soviéticas.

O Marechal Zukhov levou uma ordem especial do dia, assinada por Stalin, dirigida às forças armadas soviéticas.

Entre outras pessoas, estiveram presentes ao desfile Staln, Rokossovsky, Malinovsky, Gorov, Konev, Vassilevsky, Memetzkov, Braganyan, Yeremenko e muitos outros famosos cabos de guerra russos.

Quando momento, que levavam, cada um deles, bandeiras alemãs chegaram ante o mausoléu de Lenin, as bandeiras nazistas foram lançadas ao solo num de que as tropas marcharam sobre elas. Nesse momento, a enorme massa popular irrompeu em estrondosas aclamações.

Responsáveis pela criminosa propaganda contra a Russia

• (CONCLUSAO NA 2. PAG.)

sando que uma suspeita infundada que se fez surgir nesse sentido, quanto à Polônia, se desvaneciu imediatamente diante do exemplo dos outros países libertados pelas forças soviéticas na Europa Oriental.

Acrecentou o jornal que a Russia queria apenas assegurar que o governo polônio não conduzisse ou tolerasse atividades anti-soviéticas em solo polonês.

Explorando o reconhecimento anglo-americano ao governo emigrado, o "Times", acredita que

poderá surgir uma solução para o problema dos poloneses no exílio que não querem voltar para a Polônia, e, principalmente, resguardar da imensa lona de responsabilidade Arłozewski e o seu governo pela persistente propaganda contra a Russia, bem como contra qualquer governo em relações amistosas com a União Soviética. Quando deixar de existir o governo emigrado, declarou o "Times", muitos milhares poloneses mudaram de

Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA

Redator-Chefe: AYDANO DO COUTO FERREIRA
General: AFONSO SERGIO FERREIRA PORTESAVENIDA APARICIO BORGES, 207 - 15.º ANDAR
Avenida Brasil e América - Anselmo, CEP 20050-
SANTOS, CEP 06200NOTÍCIA AVULSA: Capital, CEP 040; Interior, CEP 030; NUMERO AVULSO REMETIDO VIA ARREIA - Belém, São Luís, Pará, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macau e Aracaju, CEP 13000-
Salvador e Porto Alegre, CEP 600.

A LEI "ANTI-TRUST"

Está na ordem do dia a lei 14 conhecida como "anti-trust", batizada pelo governo com o Decreto-lei n. 2466.

Dante dessa medida, qual a atitude mais justa para os entramos a necessidade de uma saída pacífica e unitária para a crise política brasileira?

Não nos basta analisar essa lei para discernir com os que trazem interesse em avaliar para proteger os direitos dos cidadãos para debater como assunto fundamental o que é na realidade essa relação seu truste e sua situação no Brasil.

O que nos basta, isso sim, é verificar que consequências desse decreto fizeram para que haja mais interesses.

Portanto, a reestruturação democrática do país e para a saída pacífica da grave crise que o país enfrenta.

Dado lora podemos constatar que as primeiras reações provocadas pela lei foram exercidas pela sua forte agravamento, em escala nacional e internacional, como material combustível para agitação de fundo golpista, sob a ponta de vista dos interesses de grupos políticos e econômicos, ditadura portaria, comentários suas conservadoras econômicas visando aumentar a confusão existente sobre os problemas fundamentais do momento ligados ao progresso e à emancipação nacional.

Será, assim, o caso de estarmos armindo a favor de ou contra elas é essa lei, concordando portanto em que deve haver um lado contra outro lado, de modo agradável, sem que seja arrebatado seu imenso & unidade nacional?

Haverá, mesmo, condições objetivas para uma aplicação dessa lei que traz a profunda repercussão nos nossos problemas, que o alívio levantado fará promover?

Quando Prestes considerou como fundamental o estudo e imediata aplicação das seis medidas relativas à produção, ao mercado interno, ao capital, à utilização dos salários entre e à elevação de salários, formulou com lucidez e firmeza sobre o que presentemente interessa, realmente, se não para resolver essas angustias necessidades no sentido do progresso do país. Para essa medida, sim, há condições objetivas de aplicá-la como etapa imediata para a saída pacífica em combate à atual crise brasileira.

E por essa razão que negamos a importância que os partidos coligados conferem à lei, em causa, no prontidão de trazer a inquiétude e a confusão à burguesia, o imperialismo.

Com isso, esses inimigos da ordem interna acreditam que os ataques ao governo por parte dos representantes do capital imperialista colonizador manterão os defensores do capital nacional "bastante cercado". Provocaram desse modo, tal benefício desse caso à guerra civil, atitudes de setores que se afastaram da nossa burguesia progressista e, de forma desse truste, da tradicionalmente adiada e tardia das medidas e pequenos amparos, pelo proletariado e pelo povo em geral, atitudes essas noivas à política de congeção de classes independentes em que se deve apoiar o processo de unificação nacional.

Subordinados, porto, a uma orientação, que queremos contraria é que acreditam o povo contra as explorações coloniais tentadas a promover pelos beneficiários da desordem e da inquiétude interna. Restaram-nos que se impõe a imediata aplicação das seis medidas anotadas por Prestes, e não blanquear-las e confundir-las mesmas. Achamos que o desenvolvimento em ritmo crescente da cooperativa da burguesia progressista e do proletariado como classes unidas e independentes, acelera um governo de confiança nacional, forte da ação popular, não deve ser perturbado por enxaimar provocar o desordem, parte de onde partir. Desde a conferência de Tereza, ficou bem clara a posição do capital estrangeiro em interesses envolvidos no progresso nacional e o capital imperialista agido como reserva do fascismo, buscando apoiar as rebeliões fôndas dos países dominados. As soluções definitivas dos nossos problemas, tem de surgir da sua discussão específica e democrática por camaradas cada vez mais amplos e enfrentados por um Parlamento em que os representantes liberais eleitos pelo povo, contem com o apoio necessário para estudá-las e resolvê-las em toda sua extensão e profundidade, tendo em vista o progresso e a emancipação do Brasil e sua potência mundial na comunidade dos povos amantes da liberdade e da paz.

Através das Américas

HOMENAGENS DO URUGUAI Á URSS

Os jornais chegados de Montevideu dissem que foi empolgante a homenagem ao presidente da União Soviética por ocasião do 4º aniversário da invasão da pátria do socialismo pelas forças conjuradas do fascismo europeu já esmagado nos campos de batalha. Estavam realmente as forças mais democráticas do Uruguai à espera de uma oportunidade assim para demonstrar também sua simpatia ao povo soviético diante das campanhas de difamação e das provocações de elementos locais ligados ao monopólio, ao isolacionismo e ao falangismo. Disse, por exemplo, o ex-chanceler Alberto Gianni, atualmente presidente do Senado e vice-presidente da República: "Este aniversário do período soviético é muito alegre, alemão e Russa, além de servir para comemorar uns dos mais heróicos e exemplares feitos pela História conhecidos na história, deve contribuir para estreitar ainda mais os vínculos de amizade uruguai-soviética. Isto corresponde aos desejos de ambos os povos e aos maiores interesses de uma paz estabilizada e profunda, pois só para isto que deram-se os combates da guerra mundial.

Num outro comentário, ainda sobre as declarações de Braden, diz o "Diário Popular": que o número de homens alegados na Argentina ainda por 2.600, e que os capitais alemães ali depositados.

(CONCLUE NA 4ª PAG)

disposto a ajudar uma Argentina democrática. Isto é bem claro e australiano: em Espanha, os Estados Unidos ajudou a "Argentina democrática", não a Argentina do GOU".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Na realidade, essa absurda equiparação do plenário teia totalitário de direita a um impossível totalitarismo de "esquerda" só visa uma coisa: aumentar a confusão, desarmar politicamente o proletariado e o povo, desorientar os demais atores democráticos e desse modo servir aos remanescentes de verdadeiro e único totalitarismo.

Totalitarismo, no vocabulário político

TODOS se lembram do argumento que inventaram para justificar os primeiros exílos militares do Exército Vermelho aqueles que até bem poucos dias ante viviam dizendo que a União Soviética era um "coloso de pele de barro"; que diante da agressão estatágica e surpreendente "ao comunismo" "reinante" uma onda de nacionalismo havia tomado conta do país, verificando-se também entre os "inventos" "inventados" milagres lindos como o de Timoshenko...

Como se numa guerra dessa magnitude, em que se garantem milhares de tanques e canhões por mês, 1 milhão de homens "fritos" não religava.

O regime socialista, alívio do conto, não tinha nada com isso, mesmo porque era a negação pura e simples de tudo quanto se referisse à organização, e sobretudo à organização militar nos moldes clássicos, segundo a experiência dos grandes chefes militares do passado...

Nossas palavras: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nessa posição natural, afinal de contas lógica, em que os teóricos de ontem se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nessa posição natural, afinal de contas lógica, em que os teóricos de ontem se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

Nossa palavra: o governo, nesse caso o regime, formava exércitos, armava-os, ampliava-os, promovia e transferia geralmente, controlava os contan-

tos, que se sentem muito mais à vontade, está sendo adotada de novo a velha fórmula: confundir fascistas e comunistas, fingindo um ataque aos "totalitarismos" da direita e da "esquerda".

RÁDIO

O MÉXICO E A BAHIA

Na recepção que o embajador de Cuba, sr. Gabriel Landa, ofereceu domingo às pessoas da sua relação e ao corpo diplomático por motivo do seu aniversário, esteve também parte de outros artistas, o barítono colombiano Carlos Ramírez e o compositor e cantor Dorival Caymmi, homenageado internacionalmente famoso por causa de "O que é que a baiana tem".

Chegada poucos dias ante ao Rio, a passar, só também estava, como velha amiga que é do casal Landa, a conhecida estrela de ópera mexicana Esperanza Iris, agora retirada da atuação artística.

Esperanza Iris mostrou tanto que o baião cantou que Dorival, formando uma roda à parte, num dos salões da embaixada, se pôs a cantar em surdina para ela e seu grupo, com a condição de que ela também fizesse o mesmo com as canções brasileiras mais populares. E se ofereceu para acompanhá-las no violino.

Depois de ouvir de nova "O que é que a baiana tem" e imitá-la que ainda não conhecia, como "Amei-te que sou baiana", "E devo morrer no mar", etc., Esperanza Iris disse que ia lhe a hora de cantar outras brasileiras acompanhadas por Dorival Caymmi para dar uma prova de como o Brasil continua no seu coração.

Tudo quanto se aprendeu quando aqui estive, à frente da minha companhia, não foi por mim exequido. E é lamentando essas páginas populares do Brasil que estou todas as belas festas teria lá no México e era gente tão acolhedora.

E cantou, entre outros sambas antigos, aquele que diz: que Cristo nasceu na Bahia e a "Mimosa", uma canção que aquela mesma já caiu no esquecimento.

PROGRAMAS PARA HOJE

O programa de hoje da Rádio Cruzeiro do Sul será o seguinte: 18:00 — Desfile das vassouras; 18:20 — Programa Agro-pesquisa; 18:55 — Última Hora Internacional; 19:03 — Notícias do Clube Gindástico Português; 19:03 — Programa Variado; 19:15 — Programa da Saude; 19:23 — Crônica do SINES; 19:30 — Esporte por Esporte, com Erik Cerejeira; 20:00 — Hora do Brasil; 21:00 — Retransmissão da BBC; de Londres; 21:30 — Notícias da Holanda; 21:35 — Canções do Infinito, com o porta-Petra; Rádio Rádio Júnior; 22:00 — Programa "França-América do Sul"; 22:15 — Séleções Musicais; 22:25 — Ultima Hora Internacional; 22:30 — Continuação de Séleções Musicais; 23:00 — Diário do At; 23:15 — Enterroamento. Boa Noite.

A programação noturna de hoje da Rádio Globo será a seguinte:

17:25 — Crítica musical, sob a direção do prof. Magdaleno da Gamma Oliveira; 18:00 — Corinthiana; 18:25 — Fantasma Voador; 18:45 — Música selecionada; 19:05 — Reunião esportiva Brasileira, na palavra de Leysi Kleinman e Alberto Mendes; 19:30 — Um violino no sombo; 21:05 — Carlos Ramírez; 21:30 — Ecos e comentários; 21:35 — Operetas em miniatura; 22:05 — Miss Fabr.; 22:20 — Henrique Beltrão; 22:25 — Um fato em foco; 22:45 — Mário e Walcimar Henrique; 23:00 — Jornal; 23:30 — Devaneio.

A Rádio Prefeitura do Distrito Federal terá hoje a seguinte programação:

As 8 horas — Jornal Palado do Distrito Federal; As 9 horas — Música de Vitoria; As 23 horas — Jornal Palado do D. de Seputanes Pópulares; As 11 horas — HORA DO LAR — Prog. do Expedicionário — Sustentação musical. As 18 horas: JORNAL DOS PROFESSORES — Notícias e Comentários. Suplemento musical: 2 Sinalas de Beethoven; Sonata Arpioniana e Sonata Patética. As 13:15 horas: A Terra e o Homem. As 19:15 horas: Programa da BBC: Noco Cojunto Londrino de Cordas sob a regência de Maurice Niles interpretando o Grande Concerto e outras compostos de Handel. As 19:45 horas: Programa Lírico. As 20 horas: Hora do Brasil — As 21 horas: Jornal da Prefeitura — Notícia administrativa. Suplemento musical: O dia de hoje na história da mís-

TEATRO

ANGELUS, de Bibi Ferreira, no Fenix

Foi sexta-feira a estréia de Bibi Ferreira, como autora. Gostamos mais da aír: "Angelus" é tipicamente dessas comedias "standards" da Hollywood: faltaria um fundo que a justifique, e faltaria emoção: pura agua com muito açúcar. Sempre o "nôô" triângulo: duas irmãs que amam o mesmo homem, e ele não sabe. Em "Angelus" temos uma pequena diferença: em vez das duas irmãs, é a filha e é a mãe que amam o mesmo homem. Desenvolvendo-as três atos e quatro quadros, nem notável alguma. Terminam sem nenhuma surpresa. O espectador acostumado ao tema tão explorado pelo cinema americano, prové logo no primeiro ato a história toda, e assiste ao resto da representação, maquinamente, ao que havia previsto.

Quanto à representação: Elegante, que Bibi escreveu para encenar, — moça, alegre na intimidade, mas que detesta a incideza — conseguiu ótima interpretação. Susana Negri, se não dramatizasse tanto em algumas cenas, estaria muito bem. Líbero Martins apresentou-se em Jorge, com altos e baixos. João, entretanto, Jorge Díaz, não foi bem recebido pelo público, quer, que mal sabia o papel. Maria Izabel, na Ruth, amiga da casa, dessa senhora que falava sem pensar, — por pouco não rouba a peça de Bibi. Roberto, e galá Jorem, acham em Alberto Pérez um desempenho que, certamente, não o compraram. Cecília, irmã de Eugenia, e Eduardo, marido de Cecília, vieram ao palco traslados por Cícero Toste. Danilo Ramirez, de um ridículo... imaginem que entra no segundo ato... não! nem é bom falar... Ela é uma verdadeira baila. Não tira as mãos das caderas, e como se requebra!

Magníficos os espíritos, a mise-en-scène.

Teatro chalo. O público feminino dominando.

A. SAMUEL

CARTAZ

GINASTICO — "Chuva", com Dulcinea e Odilon. SERRADOR — "Estão cantando as cigarras", com Eva Tudor. MUNICIPAL — "Concerto da O. S. B. para seu quarto solitário".

PENIX — "Angelus", com Bibi Ferreira.

GLORIA — "Os dos candidatos", com Jaime Costa.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", com Delorges.

RECREIO — "Bonde da Lata", com Dércio Gonçalves.

JOAO CAETANO — "Quem se sou?", com Jaracá e Ratinho.

LIVRARIA PRINCIPAL

Compram-se bibliotecas e livros em geral.

Atende-se a domicílio.

RUA S. JOSE' 43 FONE 22-0337

LELLO UNIVERSAL

Grande Dicionário Encyclopédico Ilustrado Luso-Brasileiro em 4 volumes, contendo aproximadamente — 3.000 páginas, 200.000 artigos — 30.000 gravuras e mapas a preto e cores.

Pega folhetos ilustrados gratis, a

A. N. MARTINS & CIA.

Encadernação e Livraria LUSO-BRASILEIRA

RUA SÃO JOSE' N.º 47 Telefone — 42-9798

Executam-se encadernações de luxo e simples.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Sanchos: Genésio Pitanga, Martins Guerra, Homero Pinho, José Vincius de Oliveira e Mauricio Vieira.

Senhoras: Zelinda Rodrigues Silva de Paula Lobo e Glória Matos de Matos.

Senhoritas: Eulália Vidal Moura e Maura Rodrigues.

Meninos: Darci, filho do casal Joaquim-Mariânia Azevedo e Vagner, filho do casal Raimundo-Flavia Rocha.

Meninas: Vanda, filha do casal Lídia-Engel Haluz.

CASAMENTOS

Realizou-se na Igreja São Joaquim o enlace matrimonial da srta. Josefinha Lemos Petruquino com o sr. Raimundo Salomão Bragança Lopes.

No próximo sábado, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Adélia Gomes com o sr. Hipólito da Silva, comerciante neto da praça, e Igreja de N. S. da Glória às 17 horas.

NASCIMENTOS

Miriam, filha do casal Lauro-Cila de Toledo.

BATIZADOS

Foi levado à praia batizado, anteontem, na matriz do Engenho Novo, o interessante Imberê, filho do casal Salvador-Joséfina Lino Macedo, que teve como padrinhos o nosso auxiliar das oficinas, sr. Arthur Santos e sua esposa, e D. Espanha de Souza Santos.

NOIVADOS

Contrataram-nois nupciais: — Sra. Adelice Santos Machado com o sr. Humberto Ponce. — Sra. Luel Melo Soares com o sr. Fernando Antônio Morais.

PESTAS

No Club Paissandu, realizou-se amanhã um cluk-cock-tail, promovido pelos Comitês Alliados, só os feridos das vitimas da guerra.

SANITARIO EM PÓ "MURISKO"

ZELANDO PELA ECONOMIA POPULAR

A venda em todo o Comércio

MAS PRATICAMENTE! MAS BARATO!

Substitue com vantagem a aguia Sanitaria comum, agindo também como poderoso desinfetante na limpeza geral da casa.

PEDIDOS DE REVENDORES — 22-3202

QUE É A LIGA JUVENIL VITORIA?

A Liga Juvenil Vitoria é uma organização independente, não partidária, das jovens do Brasil. Ela tem suas propriedades destinadas, auxiliando e apoiando a consecução de todos os objetivos que servem ao progresso da nossa Pátria e aos interesses da juventude.

Tem como programação, iniciar novos ideais de liberdade e progresso, as desfildes no parque por novas maiores, e organizações nos campos de hóquei, futebol, vôlei, basquete, e pelos outros elementos de nossa vida. A Liga Juvenil Vitoria presta auxílio e orientação, e também apoio a todos os esforços da juventude.

As 21 horas: Cena do 2.º ato da Lucia de Lammermoor de Donizetti, com Marcella Capri e Enrico Molinari. As 22 horas: Programa da BBC: Recital de violino por Antonio Bettarini. As 22 horas: Sinfonia n.º 2 de Schubert.

COMUNICADO DA UNE

A Diretoria da UNE participa que o seu estádio de futebol está sendo usado para o Sindicato dos Marinheiros no dia 14 de julho, sábado, das 21 horas em diante.

TRIBUNA POPULAR

UNIDADE JUVENIL

Instalado o Congresso dos Estudantes do Comércio



FUNDOU-SE A "ALA JUVENIL DE PAVUNA"

Alrededor da sede da Liga Juvenil Vitoria no sentido de que a juventude se organiza em seu campo recreativo e cultural em Pavuna, um numeroso grupo de jovens formou sua entidade — a Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Sua diretoria ficou assim constituída:

Secretário geral: José Ferreira da Conceição; 2º secretário: Vanda Viana; Inspetor: Fábio Martins Viana; procurador: Ademar Clark; bibliotecário: Ary Vieira; presidente: Leônidas Vieira e ainda Cílio Viana e Karmaldo da Silva.

Dezessete outros jovens se estão agrupando em torno da Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Desse modo, a nova entidade se está agrupando em torno da Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Além disso, a Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Sua diretoria ficou assim constituída:

Secretário geral: José Ferreira da Conceição; 2º secretário: Vanda Viana; Inspetor: Fábio Martins Viana; procurador: Ademar Clark; bibliotecário: Ary Vieira; presidente: Leônidas Vieira e ainda Cílio Viana e Karmaldo da Silva.

Desse modo, a nova entidade se está agrupando em torno da Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Além disso, a Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Sua diretoria ficou assim constituída:

Secretário geral: José Ferreira da Conceição; 2º secretário: Vanda Viana; Inspetor: Fábio Martins Viana; procurador: Ademar Clark; bibliotecário: Ary Vieira; presidente: Leônidas Vieira e ainda Cílio Viana e Karmaldo da Silva.

Desse modo, a nova entidade se está agrupando em torno da Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Além disso, a Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Sua diretoria ficou assim constituída:

Secretário geral: José Ferreira da Conceição; 2º secretário: Vanda Viana; Inspetor: Fábio Martins Viana; procurador: Ademar Clark; bibliotecário: Ary Vieira; presidente: Leônidas Vieira e ainda Cílio Viana e Karmaldo da Silva.

Desse modo, a nova entidade se está agrupando em torno da Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Além disso, a Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Sua diretoria ficou assim constituída:

Secretário geral: José Ferreira da Conceição; 2º secretário: Vanda Viana; Inspetor: Fábio Martins Viana; procurador: Ademar Clark; bibliotecário: Ary Vieira; presidente: Leônidas Vieira e ainda Cílio Viana e Karmaldo da Silva.

Desse modo, a nova entidade se está agrupando em torno da Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Além disso, a Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Sua diretoria ficou assim constituída:

Secretário geral: José Ferreira da Conceição; 2º secretário: Vanda Viana; Inspetor: Fábio Martins Viana; procurador: Ademar Clark; bibliotecário: Ary Vieira; presidente: Leônidas Vieira e ainda Cílio Viana e Karmaldo da Silva.

Desse modo, a nova entidade se está agrupando em torno da Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Além disso, a Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Sua diretoria ficou assim constituída:

Secretário geral: José Ferreira da Conceição; 2º secretário: Vanda Viana; Inspetor: Fábio Martins Viana; procurador: Ademar Clark; bibliotecário: Ary Vieira; presidente: Leônidas Vieira e ainda Cílio Viana e Karmaldo da Silva.

Desse modo, a nova entidade se está agrupando em torno da Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Além disso, a Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Sua diretoria ficou assim constituída:

Secretário geral: José Ferreira da Conceição; 2º secretário: Vanda Viana; Inspetor: Fábio Martins Viana; procurador: Ademar Clark; bibliotecário: Ary Vieira; presidente: Leônidas Vieira e ainda Cílio Viana e Karmaldo da Silva.

Desse modo, a nova entidade se está agrupando em torno da Ala Juvenil em Pavuna Vitoria.

Vida dos Comitês Populares

INSTALADO EM GRANDE COMÍCIO, DOMINGO, O COMITÉ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE REZENDE

DISCURSO, EM NOME DO COMITÉ, O JORNALISTA VIRGILIO PAIS DA SILVA

Este Comitê Popular deverá ser ampliado, de membros mais variados; e, receberá em seu gabinete os serviços administrativos, partidários e sindicais que realizarem-se dentro pela sede nacional, entre os deputados, os sindicados e os representantes das maiores empresas de serviços livres e honestos. E' evidente, desde logo, que tais organismos populares escolherão como seus candidatos aos cargos eleitorais os homens que mais cumprem com o direito de votar, a proposta de decretar a greve progressista e de participar plenamente da solução dos preços e grande problemas normais do momento". LUIZ CARLOS PRESTES, discurso de dia 21 de maio.

NOTICIARIO GERAL COMITÉ DEMOCRÁTICO BOTAFOGO — LAGOA

Enterraram em nossa redação os srs. Tercy Assis Bastos e Ideal Machado, representando a diretoria do Comitê Democrático Botafogo-Lagoa, com sede à rua Voluntários da Pátria, 474, em quais lhe fizeram um apelo, por meio intermedio, aos moradores do popular bairro, afi' não empessem o máximo esforço ao trabalho do Comitê no sentido de lutar por todas as reivindicações da população local.

Junto a referida organização festejou um Departamento Feminino, dirigido provisoriamente pelas sras. Guiomarina Pereira e Alina Faria, cuja reunião se efetuou todas quintas-feiras, às 20 horas.

CENTRO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DO DISTRITO FEDERAL

A Comissão Organizadora deste Centro veio se reunindo diariamente para tomar conhecimento dos trabalhos que estavam sendo realizados nos estabelecimentos de ensino em prol da constituição da comissões democráticas.

Também têm estado em contato com os professores encarregados da redação do anexo-projeto dos estatutos, o qual será discutido na Assembleia Geral a realizar-se no próximo dia 30, às 16 horas, na sede da L. D. N. (Av. Augusto Severo n.º 4).

A Comissão de Informações e Divulgação distribuiu, dentro de alguns dias, cópias mimeografadas da exposição de motivos lida na última reunião.

COMITÉ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE CAMPO GRANDE

Estiveram em nossa redação, os srs. dr. Eurídes A. Rodrigues, Emmanuel B. da Cruz, Francisco Alves, Pedro Pereira da Rocha, Acácio Rodrigues Cavalcante, Maximiliano da Silva e Evaristo Dias Torres, que nos comunicaram a fundação deste Comitê, cuja Diretoria Provisória ficou assim organizada: presidente, Dr. Sérgio Souza; vice-presidente, dr. Eurídes A. Rodrigues; secretário, Joaquim Rodrigues de Barros; tesoureiro, Pedro Pereira da Rocha; comissão de propaganda: Maximiano da Silva, dr. A. Trajano, Acácio Rodrigues Cavalcante e Evaristo Dias Torres.

O Comitê, pugnará pelas mais legítimas aspirações do subúrbio, e lutará também pela ordem e tranquilidade internas; por eleições livres e honestas; contra as maquinâncias golpistas, contra as provocações dos agitadores, contra a quinta-coluna nazi-integralista, e por um mundo melhor.

COMITÉ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE BON-SUCESSO

Com a presença de grande número de moradores de Bon-Sucesso, realizou-se na última quarta-feira, no salão do Aero Clube, cedido pelo Comitê Democrático Progressista de Olaria, a assembleia geral para eleição de sua diretoria definitiva.

A reunião foi presidida pelos membros da diretoria provisória achando-se presente uma comissão do Comitê Democrático de Olaria.

Foi esta a diretoria eleita, do Comitê Democrático Progressista de Bon-Sucesso: Presidente, dr. Reginaldo Guimaraes, médico; vice-presidente, Deolfo Coelho Melo, funcionário municipal; secretário geral, Zenon Andrade, comerciário; 1.º secretário, Manoel Ribeiro da Costa, industrial; 2.º secretário, Hélio Tavares Lima, funcionário público; 1.º bibliotecário, José Pávula, garçom.

Nessa mesma assembleia, ficou decidido o envio de telegramas ao prefeito e ao presidente da República, pedindo providências contra a projetada majoração do preço das passagens de ônibus.

OS COMITÉS E A PRÓXIMA VISITA DE PRESSES A SÃO PAULO

O operário, Manoel Corrêa, filiado ao Comitê Democrático Progressista de Santa Cruz, esteve em nossa redação, em visita de cordialidade, e aproveitou a oportunidade para fazer uma sugestão, que ora transmitimos: que todos os Comitês enviem representantes, pelo menos um, à céda de São Paulo, com o fim de participar do Grande Comício que ali se realizará, a 14 de julho, em homenagem a Luiz Carlos Prestes.

COMITÉ PROGRESSISTA DO ANDARAI

Este Comitê deliberou participar na Convenção que será promovida pela Liga de Defesa Nacional, no próximo dia 5 de julho.

Foi eleita a Comissão que se encarregará do assunto, assim constituída: dr. Amálio Tenorio Dutra, sr. Benito Pinto e senhorita Sra. Stael Washington.

INSTALADO EM GRANDE COMÍCIO, DOMINGO, O COMITÉ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE REZENDE

Domingo último realizou-se em Rezende, na Praça Getúlio Vargas, com grande participação popular, a instalação do "Comitê Democrático Progressista de Rezende", que inaugura seu trabalho nas questões democrazicas e locais.

"Nossa", que teve início às 15 horas, depois da choradeira, atingiu a hora de suas primeiras reuniões de todas as camadas sociais.

Abriu o encontro, fazendo um manifesto do "comitê" ao povo rezendense, que seguiu, festejando que da palavra Ivo Ramalho, Amaro, Vasconcelos, secretário da Comissão de Atividades P. P. da Ligeira de Defesa Nacional, Virgílio Pais da Silva, representante do "Centro Democrático de Rezende" e Edmundo Alves Moreira.

No manifesto lido pelo Comitê, foi firmado o seguinte programa:

1.º Lutar contra o reengamento do fascismo no Brasil, integrando-o contra as formas de fascificação do nosso povo, e lutar intrinsecamente contra a desmobilização do Brasil, seu círculo e assistência médica do Centro de Saúde nas maternidades populares de Rezende e 2.º linha Central do Brasil; 2.º lutar, além da subvenção monetária para imediata reabertura do Tiro de Guerra; 3.º pagar de novo reunião das suas da saudade e amor no bairro de Maracanã, assim como imediatamente no Alto das Paixões; 4.º pôr em funcionamento a restaurante da escola de Maracanã e instituir solos edifícios e montanhas de repergos no bairro, com edificações de glórias FER, que futuramente no velho centro e nos bairros, a cargo das poderes públicos, garantirão prazeres de liberdade.

Fez assim constituído a Comissão Provisória organizadora do Comitê Democrático Progressista de Rezende: sr. José Rodrigues Pereira; Eduardo César Lopes; Virgílio Pais da Silva; José Cícero de Mareda Minas; José Teixeira de Carvalho; Euzebio Rodrigues Matias; Nestor Ferreira de Souza; Francisco Charles A. Faria; Roeme Martins de Britto; Castorino de Carvalho e Mário Leal.

Os presentes, todos os oradores que se sucederam na tribuna, em festejar as duas reuniões de vida e trabalho do comitê de Rezende, Capital, também atingindo em cheio, como seus deuses românticos de classe, pela desequilíbrio entre os salários e o alto custo dos artigos de consumo.

Assim encerrou-se, pôde a numerosa assistência votar o anteprojeto elaborado pela diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica do Rio de Janeiro, o qual apontava corrigir as regulares bases para reajustamento dos salários de Cr\$ 450,00 a 75% de Cr\$ 151,00 a 200,00; 70% de Cr\$ 501,00 a 60%; de Cr\$ 601,00 a 800,00; 50% de Cr\$ 801,00 a 1.000,00; 40% de Cr\$ 1.001,00 a 1.200,00; 35% de Cr\$ 1.201,00 a 1.500,00; 30% de Cr\$ 1.501,00 a 1.700,00; 25% de Cr\$ 1.701,00 a 2.000,00; 20% de Cr\$ 2.000,00 a 10%.

A reunião dos gráficos constituiu, também, um exemplo de compromisso proletário dos meios militares e pacíficos entre os trabalhadores que podem pleitear e conseguir a segurança de suas humanas e justas reivindicações de reinício da vida.

TRIBUNA SINDICAL

RESOLUÇÕES POLÍTICAS DA C. T. A. L.

"Só a classe operária organizada sindicalmente pode mobilizar as grandes massas populares e fazer com que a política nacional se desenvolva mais rapidamente no sentido da democracia e da liberdade"

LUIZ CARLOS PRESTES

N.º 11 — No segundo Congresso da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, realizado em Caxambu, foram adotadas resoluções sobre assuntos políticos de maior importância para os interesses trabalhistas e da classe operária.

Introduzimos hoje a publicação, no "Tribuna Sindical", de resumo dessas resoluções.

As aprovações se o fim da guerra de libertação sustentada pelas nações democráticas contra o fascismo nazi-fascista, apresentando os povos, e os capitalistas e os trabalhadores unidos para justa e verdadeira guerra, repudiando os principais de erros e erros agravios de humanos, estabelecendo um regime de justiça e liberdade fundamental para todos os povos e lhes proporcionando liberdade, segurança e paz, tornando impossível uma nova guerra e o conflito, num sentido de construção e progresso, a solidariedade das novas forças surgidas na contingência da vida.

Se se quiser obter êxito nessa intensa tarefa de reconstrução, não se pode esperar até o fim da guerra para estabelecer os seus principios básicos, uma vez que assim quando se permitir o resurgimento de forças excludentes e anti-democráticas que intentarão, e talvez já iniciaram, impedir essa paz, que a humanidade anseia.

Impõe-se, pois, desde já, uma intensa luta para apresentar as bases desse mundo de futuro, e nossa luta, as nações latino-americanas e suas classes trabalhadoras, nacionais e fundamentais, devem ocupar um posto importante.

Diante destas considerações, a Confederação dos Trabalhadores da América Latina, resolve:

1. — Os trabalhadores da América Latina lutarão denodadamente pela destruição total do fascismo, não somente em seu aspecto político, mas também no económico, adotando-se medidas que impeçam a ação nociva dos monopólios internacionais, e que propriadades para o desenvolvimento de todos os povos do Hemisfério, a utilização de seus recursos naturais e a elevação do seu nível de vida.

De uma forma pré-emptiva, a C. T. A. L. e suas seções mantêm estreitas relações com os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenam suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a deles para atingir suas qualidades comuns, robustecendo assim a solidariedade continental.

Contra um dos meios para atingir este objetivo, a C. T. A. L. publicará um Boletim Informativo do movimento dos trabalhadores latino-americanos em inglês, para ser distribuído entre os trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, e coordenar suas ações com a

Favinha venceu em "canter" o Clássico Vieira Souto

E. READY REAPARECEU VENCENDO DE GALOPINHO!

Tarde feliz para a coudelaria Paula Machado — Grey Lady teve a sua "chance" anulada pelo estado anormal da pista — Ark Royal venceu o principal "handicap" da reunião — Sem vencedor o "betting" duplo — Resultado geral das corridas de domingo



FAVINHA, após seu brilhante triunfo no Clássico Vieira Souto, saiu para o seu "canter", que foi receber na pista.

Foram os resultados dos resultados das corridas de ontem na Gávea:

| 1.º PARQUE | |
|-----------------------------------|---------|
| 1.000 METROS — Cr\$ 15.000,00 | (A. E.) |
| 1.º Araponga, 56, L. Rigoletto | |
| 2.º Almir, 20-49, H. Harroca | |
| 3.º Rattier, 20-49, M. Nogueira | |
| 4.º Grisolia, 20-49, S. Camara | |
| 5.º Geraldo, 20-49, J. Mesquita | |
| 6.º Júlio, 20-49, J. Santos | |
| 7.º Cunamaran, 20-49, N. Linhares | |
| 8.º Presidente, 20-49, O. Coelho | |
| Diferenças: — um corpo e | |
| uma coroa. | |
| Tempo: — 93" 2/5. | |
| RATEIOS: | |
| TOTAL | 4.112 |

| 2.º PARQUE | |
|-----------------------------------|---------|
| 1.500 METROS — Cr\$ 20.000,00 | (A. E.) |
| 1.º Araponga, 56, L. Rigoletto | |
| 2.º Almir, 20-49, H. Harroca | |
| 3.º Rattier, 20-49, M. Nogueira | |
| 4.º Grisolia, 20-49, S. Camara | |
| 5.º Geraldo, 20-49, J. Mesquita | |
| 6.º Júlio, 20-49, J. Santos | |
| 7.º Cunamaran, 20-49, N. Linhares | |
| 8.º Presidente, 20-49, O. Coelho | |
| Diferenças: — um corpo e | |
| uma coroa. | |
| Tempo: — 93" 2/5. | |
| RATEIOS: | |
| TOTAL | 4.112 |

★ TURF ★

FAVINHA EM "CANTER"

Uma brilhante exibição fez Favinha, domingo, ao disputar o Clássico Vieira Souto. O triunfo obtido na importante corrida, em legitimo "canter", deve esquecer menos que o seu fracasso no domingo anterior, em que fraturou espontaneamente para Heleno, ao reaparecer depois da prolongada inatividade.

Recentemente, o uso excessivo no Vistira Souto, isolando Favinha de brilhante campanha em 44, e só que na sessão anterior, posteriormente por não ter ainda rendido o esplendor da sua forma, se enunciado com fadiga e Gualhaia. A que venceu

Vieira Souto com absoluta facilidade e que é a verdadeira Favinha, que chegou mesmo a vencer a capitulada Fentinha no ano passado.

Grey Lady, que seria a mais séria adversária da filha de Fentinha, teve a sua chance completamente anulada pelo estado anormal da pista. Mas isto não deve ser invocado como motivo por em dia vir sobre a possível alteração do resultado da prova, caso a pista estivesse seca, pois é difícil supor que a dona de Master Vero conseguisse superar aquele império.

Andarilho mal pola, que duvidaram das possibilidades de Favinha, elegendo como favorita da prova, por mais de 1.500 milhas, a parisiense Mabel Vantade, excelente corredora em pista anormal, nela estando nem mesmo a dupla conseguiram formar. Apesar de Mabel dar uma impressão mais favorável, mas ainda assim orientada em terceiro, a vários corpos de distância.

CARLOS PORTELLA

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO R. DE JANEIRO

RUA DO SENADO, 264-266

De ordem do companheiro presidente João Francisco da Ribeira, convide todos os associados quites, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 28 do corrente mês — quintafeira — às 21 horas, em primeira convocação. Não havendo número 1.º gal., realizar-se-á às 22 horas, com qualquer número de sócios, em segunda convocação, de acordo com os estatutos, afim de deliberar sobre o seguinte,

O R. D. M. D. O. D. I. A.

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) — Discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1946; e

c) — Aprovação à nomeação de novos funcionários para o sindicato.

Pela Diretoria
JOSE MAURICIO FERREIRA
Secretário

CS EXERCICIOS DE ONTEM NA GÁVEA

Auxiliar da chuva, esteira batente animada a manhã de ontem no Hipódromo da Gávea. Vários animais estiveram restando para as próximas compromissões, tendo a reportagem anotado os seguintes aprovados:

BOGOTINA — Rigan — 1.600 em 110, vinha da maior distância.

GAPUANO — Mesquita — 1.400 em 98, melhor.

ROCKHOR — Camera — 1.600 em 104.

GURINI — Lengthon — 1.200 em 77.

MORONGO — Salustiano — 1.400 em 96 2/5.

ROYAL MASTER — H. Soares — 1.400 em 93.

CAETE — lad. — 1.500 em 100.

CAPUANO — Mequita — 1.600 em 107 2/5.

DON PEDRO II — Caio — 1.600 em 110.

TALLY-HO — H. Soares — 800 em 51.

LATENTE — Valdir — 1.400 em 94 1/5.

CAMORES — Mequita — 1.600 em 106 2/5.

PIACIANCA — Leighton — 1.200 em 77, mau.

BATAPLAN — Domingos — 1.600 em 99 4/5.

EDUFOR — Mequita — 1.400 em 83 2/5.

NUTRIA — Ulúa — 2.400 em 164, volta fechada, em 130, 1.600 em 100, 1.000 em 67 3/5.

FRIXIO — Portinho — 1.500 em 103 3/5.

MONTERREAL — P. Vas — Volta fechada em 134 2/5, 1.600 em 105.

HERCIZO — Cardoso, e DAKK PRINCES — C. Perdigão — 1.600 em 61, melhor para este.

GALIARDO — Linhares, e EXPEDITOR — Salustiano — 1.600 em 65, melhor para aquela.

BRASINHA — Mesquita, e JARENATA — lad. — 800 em 93, muito melhor para aquela.

FONTAINE — Castro, e FISTERNA — Lengthon — 1.600 em 108, suave, melhor para aquela.

MAFAIA — R. Sira, e BACAPAU — Portinho — 1.500 em 108 2/5, melhor para aquela.

FRIXIO — Portinho — 1.500 em 103 3/5, melhor para aquela.

MONTEVIDEO — Rigan — 1.600 em 110, vinha da maior distância.

GRANADA — Mesquita — 1.400 em 98, melhor.

ROCKHOR — Camera — 1.600 em 104.

GURINI — Lengthon — 1.200 em 77.

MORONGO — Salustiano — 1.400 em 96 2/5.

ROYAL MASTER — H. Soares — 1.400 em 93.

CAETE — lad. — 1.500 em 100.

CAPUANO — Mequita — 1.600 em 107 2/5.

DON PEDRO II — Caio — 1.600 em 110.

TALLY-HO — H. Soares — 800 em 51.

LATENTE — Valdir — 1.400 em 94 1/5.

CAMORES — Mequita — 1.600 em 106 2/5.

PIACIANCA — Leighton — 1.200 em 77, mau.

BATAPLAN — Domingos — 1.600 em 99 4/5.

EDUFOR — Mequita — 1.400 em 83 2/5.

NUTRIA — Ulúa — 2.400 em 164, volta fechada, em 130, 1.600 em 100, 1.000 em 67 3/5.

FRIXIO — Portinho — 1.500 em 103 3/5.

MONTEVIDEO — Rigan — 1.600 em 110, vinha da maior distância.

GRANADA — Mesquita — 1.400 em 98, melhor.

ROCKHOR — Camera — 1.600 em 104.

GURINI — Lengthon — 1.200 em 77.

MORONGO — Salustiano — 1.400 em 96 2/5.

ROYAL MASTER — H. Soares — 1.400 em 93.

CAETE — lad. — 1.500 em 100.

CAPUANO — Mequita — 1.600 em 107 2/5.

DON PEDRO II — Caio — 1.600 em 110.

TALLY-HO — H. Soares — 800 em 51.

LATENTE — Valdir — 1.400 em 94 1/5.

CAMORES — Mequita — 1.600 em 106 2/5.

PIACIANCA — Leighton — 1.200 em 77, mau.

BATAPLAN — Domingos — 1.600 em 99 4/5.

EDUFOR — Mequita — 1.400 em 83 2/5.

NUTRIA — Ulúa — 2.400 em 164, volta fechada, em 130, 1.600 em 100, 1.000 em 67 3/5.

FRIXIO — Portinho — 1.500 em 103 3/5.

MONTEVIDEO — Rigan — 1.600 em 110, vinha da maior distância.

GRANADA — Mesquita — 1.400 em 98, melhor.

ROCKHOR — Camera — 1.600 em 104.

GURINI — Lengthon — 1.200 em 77.

MORONGO — Salustiano — 1.400 em 96 2/5.

ROYAL MASTER — H. Soares — 1.400 em 93.

CAETE — lad. — 1.500 em 100.

CAPUANO — Mequita — 1.600 em 107 2/5.

DON PEDRO II — Caio — 1.600 em 110.

TALLY-HO — H. Soares — 800 em 51.

LATENTE — Valdir — 1.400 em 94 1/5.

CAMORES — Mequita — 1.600 em 106 2/5.

PIACIANCA — Leighton — 1.200 em 77, mau.

BATAPLAN — Domingos — 1.600 em 99 4/5.

EDUFOR — Mequita — 1.400 em 83 2/5.

NUTRIA — Ulúa — 2.400 em 164, volta fechada, em 130, 1.600 em 100, 1.000 em 67 3/5.

FRIXIO — Portinho — 1.500 em 103 3/5.

MONTEVIDEO — Rigan — 1.600 em 110, vinha da maior distância.

GRANADA — Mesquita — 1.400 em 98, melhor.

ROCKHOR — Camera — 1.600 em 104.

GURINI — Lengthon — 1.200 em 77.

MORONGO — Salustiano — 1.400 em 96 2/5.

ROYAL MASTER — H. Soares

Florescerá, agora, uma Polônia livre e prospera

Tribuna POPULAR

UNIDAS TODAS AS FORÇAS DEMOCRATICAS NO GOVERNO QUE SE REORGANIZA EM VARSOVIA

Os próprios poloneses resolveram o problema do seu país - Cumpre-se desse modo a decisão tomada pelos 3 Grandes na Criméia

ANO I Rio de Janeiro, Terça-feira, 26 de junho de 1945 N.º 31

O TIMBO' QUEIMA A PELE COMO FOGO

Historia de Manuel da Conceição, seringueiro, tirador de timbó, madereiro, pratico fluvial, carregador de trapiche, remeiro no rio Amazonas

REPORTAGEM DE DALCIDIO JURANDIR



Naquele noite, quente e escura noite de Gurupá, cidade à margem do Amazonas, já saindo da região das Ilhas, com doze casas de tijola e sessenta de palha onde viviam trezentas e poucas pessoas marcadas pela verminose, malária e pobreza, fui ouvir um velho amigo meu de há quinze anos, Manuel Trindade da Conceição também chamado Nhocduca.

A ROCEIRA E O SENHOR DE BARRACAO

Nhocduca me conta o começo de sua vida. Aos 14 anos começou trabalhando no "Parázo", terra de sua mãe Elígena e errática borraçaria nas terras marginalis do Amazonas. Por um milagre aprendeu a assinar o nome. Se necessário pôde ler para sua companheira uma carta ou um programa da Festa de S. Benedito, o santo negro do povo. O "Parázo" foi visto, um dia, por um senhor português que comeria nas Ilhas. O senhor gostou e convidou D. Elígena a assinar um contrato de arrendamento das terras por dois anos. D. Elígena e os filhos deixaram o "Parázo" e subiram o Amazonas.

Passadas os dois anos, voltou para receber a terra. O comerciante não quis dar. Botou a questão para a frente, foram para o cartório, o comerciante fez bem negado no Parázo, bairraco e trapiche de lenha a margem do Amazonas, e aconteceu que tinha dinheiro, o que d. Elígena não tinha. Foi inutil de Elígena botar a boca no mundo contra o Juiz de direito, contra o bairraco, contra os advogados, contra a justiça dos "brancos". O português lhe trouxe o Parázo. O senhor de bairraco acabou com as roupas de d. Elígena e Nhocduca foi morar com mãe e os irmãos em Gurupá. D. Elígena passou o resto da vida cortando para brancas, carpintaria em novembro para o dia de finados o cemitério a quatro cruzes por dia, até que um morgue lhe mordiu o pé, creceu um tumor, uma infecção e morreu.

Passadas as duas décadas, voltou para receber a terra. O comerciante não quis dar. Botou a questão para a frente, foram para o cartório, o comerciante fez bem negado no Parázo, bairraco e trapiche de lenha a margem do Amazonas, e aconteceu que tinha dinheiro, o que d. Elígena não tinha. Foi inutil de Elígena botar a boca no mundo contra o Juiz de direito, contra o bairraco, contra os advogados, contra a justiça dos "brancos". O português lhe trouxe o Parázo. O senhor de bairraco acabou com as roupas de d. Elígena e Nhocduca foi morar com mãe e os irmãos em Gurupá. D. Elígena passou o resto da vida cortando para brancas, carpintaria em novembro para o dia de finados o cemitério a quatro cruzes por dia, até que um morgue lhe mordiu o pé, creceu um tumor, uma infecção e morreu.

Por causa do veneno que se impregnava, Nhocduca e seus companheiros não podiam almoçar senão às seis horas da manhã, "antes de conveniente a mão e a boca, com timbó". Caminhavam para o bairraco, os cipós ralos e dispersos na selva, com terceiro e enxada no ombro. Iam sem camisa, se abanando dos mosquitos e enfeixando a pronta com adivida uma cachaca ordinária que tinha de sete a nove reais.

A gente conversa, conversa e de vez em quando tem que falar de morte. — diz Nhocduca com um riso curto.

UM BARRACAO NA PRAIA. A SELVA E DOIS GARRAFAS DE MEL

Agora Nhocduca me vai contar sua história nos bairracos, nas terras do Xingú. Pôrku para tirar timbó, — um clérigo venenoso destruiu a indústria de lenha de Xingú, os homens arrastavam-se pelo chão, grudados no barro, sob aquacelos. Como devorava encontro a raizinha! Esperava o mato, e quando havia sorte, Nhocduca tirava uns vinte quilos de timbó.

Traziam os feixes sobre as costas, a chuva caía, escorría das raízes ensopadas "o leite que

MOSCOW, 25 (via Prest para TRIBUNA POPULAR) — A propósito do comunicado anunciativo para breve a formação de um governo de unido nacional na Polônia, o "Pravda" publica o seguinte: «A opinião pública soviética, da mesma forma que os elementos progressistas da opinião pública polonesa, acreditam que a realização do compromisso entre os acordos alcançados para a reorganização do governo provisório polônio é a criação de uma grande obra criadora será naturalmente mais fácil.»

O acordo conseguido para a formação do governo provisório polônio é um resultado das conferências celebradas entre os membros do Governo-Provisorio Polônio e outros políticos democráticos tanto da Polônia como do exterior. Havia sido convidados para vir a Moscou, que se compõe do Comitê para os Assuntos Exteriores da URSS, Molotov, o embaixador da Grã Bretanha, Clark Kerr e o embaixador dos EUA, U. S. Raczewski.

Como se sabe, o problema da organização do Governo Provisorio Polônio foi previsto nas decisões da Conferência das Nações Unidas, celebrada na Cidade da Varsóvia, em virtude da nova situação criada na Polônia em consequência da sua completa libertação pelo Exército Vermelho. Nas decisões da Conferência da Cidade russa: «O atual Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio de União Nacional».

Como seu texto indica, o acordo conseguido se baseia nas decisões da Conferência da Cidade da Varsóvia. O Governo Provisorio da Polônia deve por isso ser reorganizado sob bases democráticas mais amplas, incorporando políticos democráticos da própria Polônia e poloneses residentes no estrangeiro. Este novo governo se denominaria, mais tarde, Governo Provisorio Polônio